



**Secretaria de Desenvolvimento Social Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerencia de Projetos e Capacitação**  
**Centro Universitário Tabosa de Almeida – (ASCES-UNITA)**



## Módulo II – Unidade I

# A Política de Assistência Social e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS)

**Facilitadora: Rita da Silva Barros Neta**



# Quem sou eu??

“Quando venho aqui, não  
pensem que venho só.  
Trago comigo....”

## Campo de Atuação

GESTÃO	SERVIÇOS	PROGRAMAS	PROJETOS	BENEFÍCIOS	VIGILÂNCIA
?	?	?	?	?	?



# Vídeo: História da Assistência Social



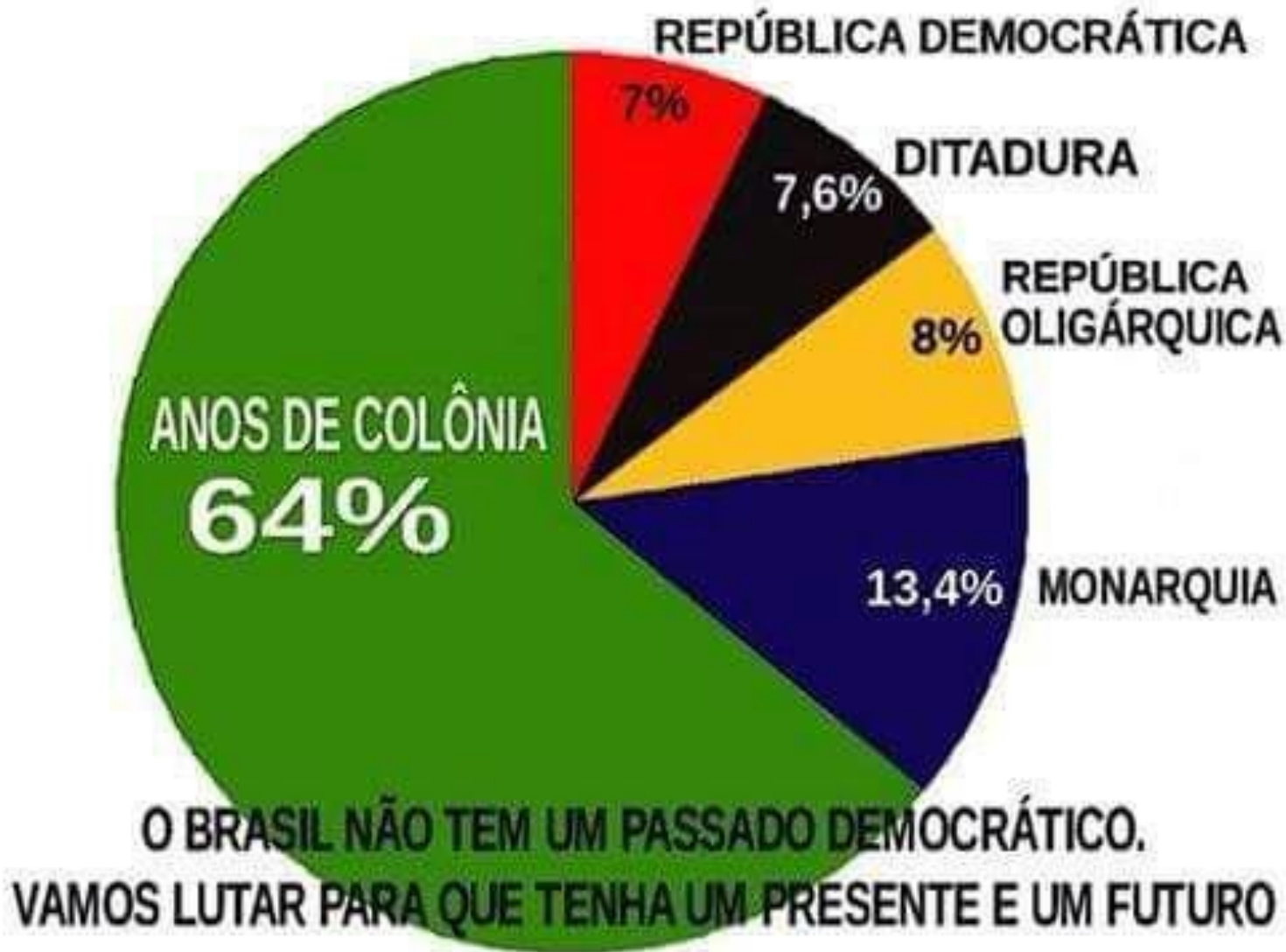
**Quais as principais idéias contidas  
neste vídeo?**

**Qual a sua Visão da Assistência  
Social?**





**517**  
anos ...







# ASSISTÊNCIA SOCIAL

Após a CF/88, a assistência social começou a ser entendida como uma política pública de direitos garantida pelo Estado.

Assim iniciou o processo de substituição das políticas assistencialistas e patrimonialistas que se vinculavam aos governos eleitos por uma política pública de Estado não contributiva e destinada a qualquer pessoa que dela necessite.



## Ruptura importante na forma de enxergar as estratégias de ação frente à vulnerabilidade:

Assistência Social	Ação Social
Dever do Estado / direito do cidadão	Voluntariado / filantropia
financiamento público	doações / descontínua / pontual / conforme as carências das pessoas
sistemático / continuado / universal/ para quem necessitar	

- Antigamente, as iniciativas da assistência social eram realizadas pela família e sociedade, e posteriormente pelo Estado.
- Atualmente, **destaca-se a ação estatal, com o foco na família, como primordial para a efetividade das ações socioassistenciais.**



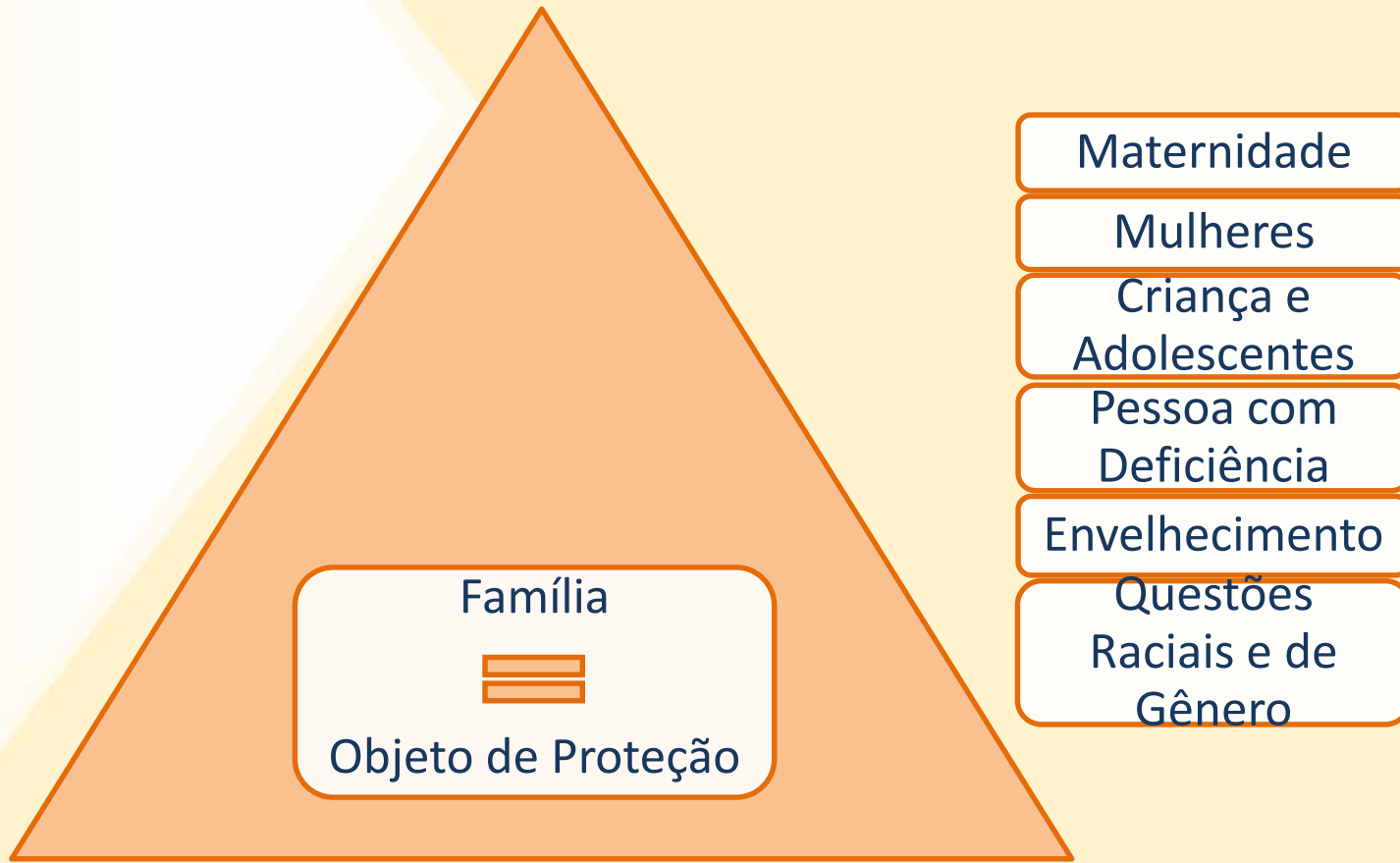


# Mudança de Foco

Indivíduo	→	Família
Fragmentado	→	Complementar
Isolacionismo	→	Integração/Articulação
Independência	→	Regulação
Enfoque nacional	→	Territorialidade
Centralidade	→	Responsabilidade dos três entes federados
Necessitado	→	Necessidades
Improvisação	→	Qualificação
Ausência de dados	→	Sistema
Unidade	→	Centralizada CRAS/CREAS
Recursos caixa único	→	Fundo a fundo
Metas	→	Blocos de financiamento



- Política Pública de Assistência Social como DIREITO;
- Proteção Social;
- Matricialidade Sociofamiliar.





- **MATRICIALIDADE SOCIO FAMILIAR:** visa compreender, em um determinado contexto, como se constroem e expressam as relações familiares entre seus membros. Considera-se a família como espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, provedora de cuidados aos seus membros, mas que precisa também ser cuidada e protegida.

**PEGADINHA!!! Muitas vezes, atuamos de forma a responsabilizar, exclusivamente, a família pela proteção ou (des)proteção de seus membros. O Estado deve prover as condições necessárias para que a família possa exercer sua capacidade protetiva.**

- A centralidade na família implica, ainda, reconhecer que esta pode se configurar como um espaço contraditório, onde o lugar da proteção pode ser também o da violência e da violação de direitos.
- A centralidade na família requer atenção dos profissionais para os novos arranjos familiares, para não incorrer na reprodução de estigmas e preconceitos.



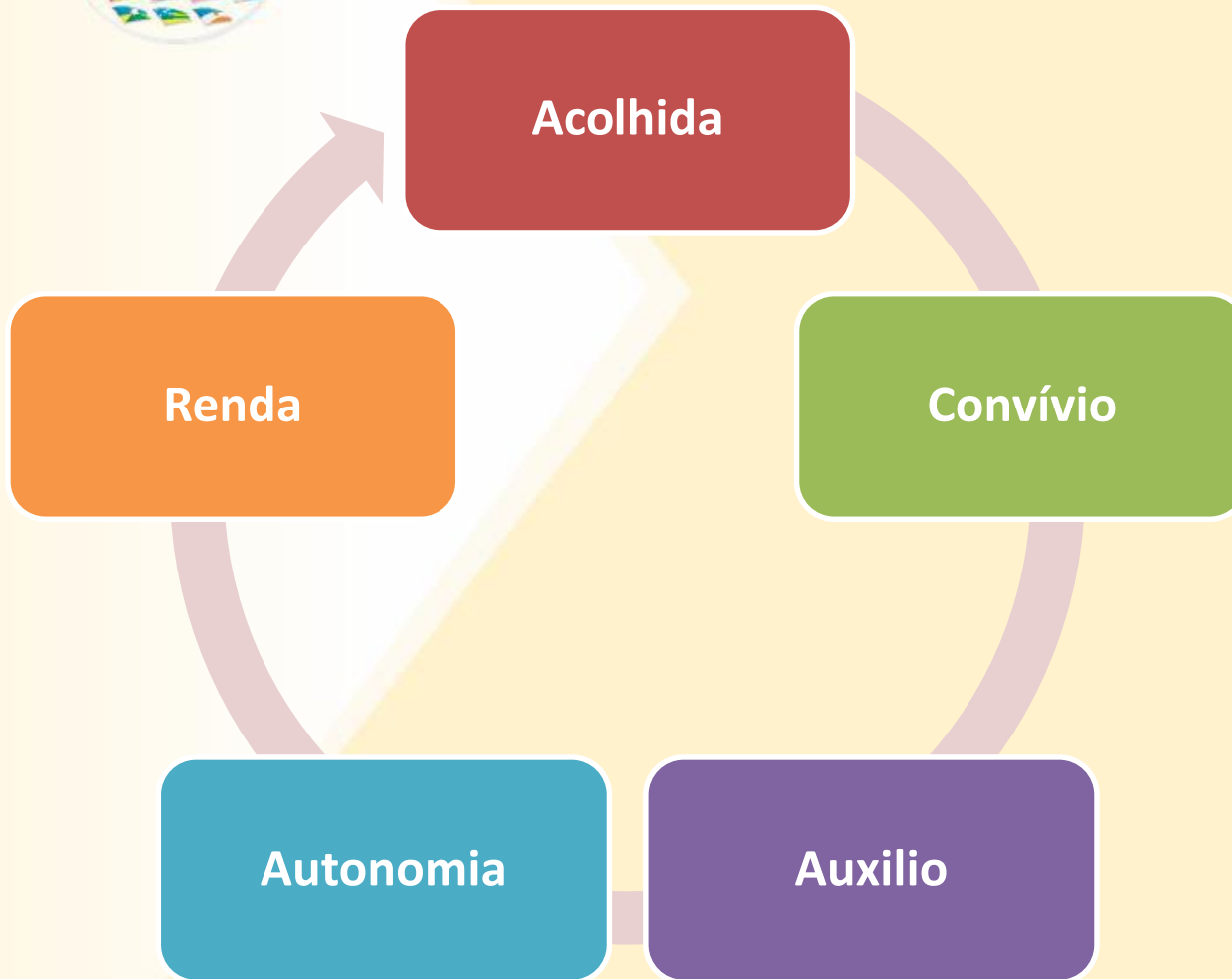
## Por que a FAMÍLIA é o OBJETO DE PROTEÇÃO para a Política de Assistência Social?

- ✓ A família exerce uma função assistencial primária ;
- ✓ Toda proteção passa pela via da família com uma íntima relação com o território;
- ✓ É preciso buscar a segurança de convivência para a família e seus membros.



**Lembre-se:**  
Todo indivíduo é um ser Psicológico, biológico e social.





**DESTA FORMA  
O SUAS SE  
ESTRUTURA  
PARA  
AFIANÇAR  
SEGURANÇAS  
QUE SÃO  
PRÓPRIAS DA  
POLÍTICA DE  
ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**



## O SUAS E AS SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ❖ Reconhecimento da responsabilidade pública e suas respectivas atribuições;
- ❖ Padronização das proteções com definição das ofertas e seus objetivos;
- ❖ Instituição de garantia de acesso a serviços e benefícios em todo o território nacional.



- ❖ Equipamentos públicos, recursos humanos, financiamento estável e regular, rede integrada de serviços e sistemas de informação e monitoramento.



- ❖ Ou seja, para organizar a assistência social na forma de um sistema único é necessário que a implementação ocorra observando normativas nacionais pactuadas nas instâncias de participação e controle social.



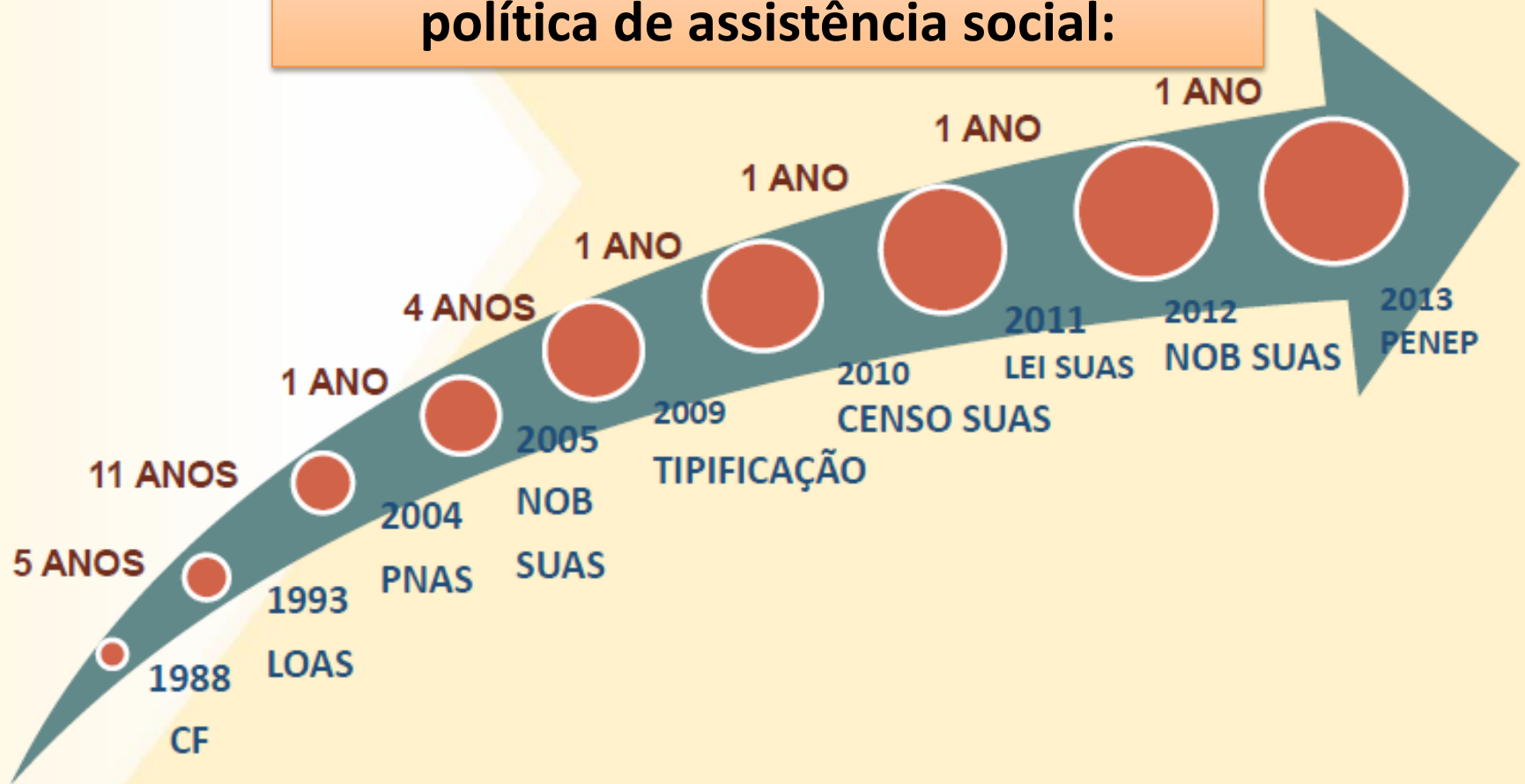


#40339001

**PRECISAMOS DOMINAR **TÉCNICA E POLITICAMENTE** O QUE É PROTEÇÃO SOCIAL, POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SERVIÇOS, BENEFÍCIOS, PROGRAMAS E PROJETOS), COMO SE OPERA ESTA PROTEÇÃO PARA INTERVIR NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA QUE GARANTA DIREITOS COMBATENDO O SEU ATUAL RETROCESSO.**

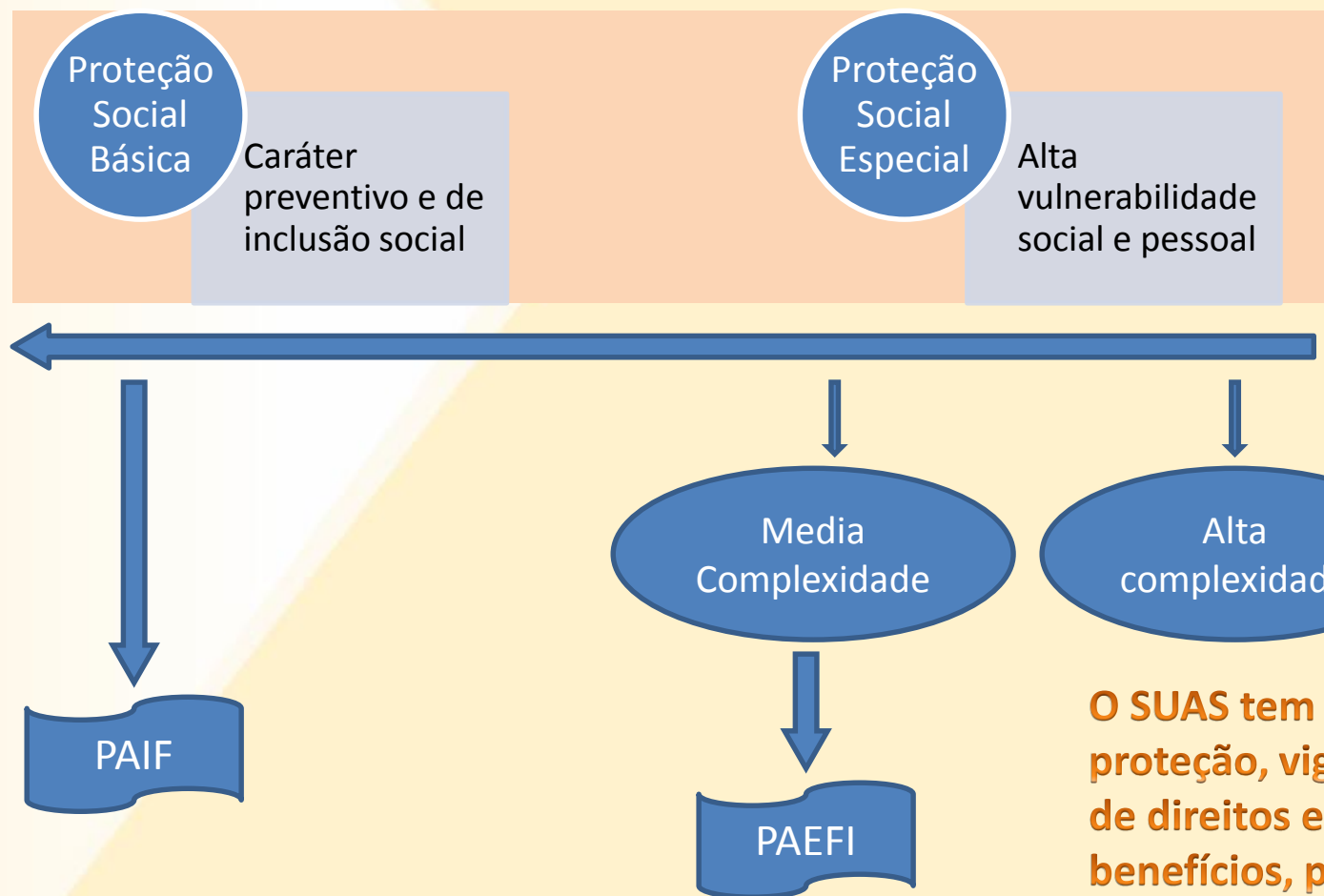


## Avanços técnicos e normativos, assegurando a institucionalidade da política de assistência social:





# Sistema Único da Assistência Social - SUAS



**O SUAS tem a função de proteção, vigilância e defesa de direitos e oferta serviços, benefícios, programas aos/às usuários/as.**



# PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS DO SUAS

## Universalidade

- (Cobertura de benefícios, serviços, programas e ações da Assistência Social entre os entes federativos; na garantia de acesso aos direitos socioassistenciais; na articulação com as demais políticas)

## Gratuidade

- Independe de contribuição.

## Integralidade da Proteção Social

- Conjunto articulado de ações/serviços individuais e coletivos

## Intersetorialidade

- Refere-se à Rede Socioassistencial

## Equidade

- Contexto associado à imparcialidade e à justiça

# Diretrizes do SUAS





DIRETRIZES ESTRUTURANTES	CARACTERÍSTICAS	COMO SE EFETIVAM
Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social.	Responsabilidade do poder público pelo enfrentamento das necessidades sociais. Regulação da política e sua gestão pelo poder público, no seu nível de governo.	O poder público, no seu nível de governo, deve formular regras (por meio de leis, decretos, portarias, resoluções, entre outras normativas); coordenar ações; articular atores sociais e políticos; articular instituições e órgãos públicos e privados.
Descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo.	Divisão de poder e de competências e atribuições entre os níveis de governo (União, estados e municípios). Existência de apenas um órgão responsável pela assistência social em cada <b>ENTE FEDERADO</b> .	Afirmação de compromissos entre os entes federados, por meio dos gestores, para a efetivação da política. Coordenação-geral e estabelecimento de normas gerais – nível federal. Coordenação regional, normas regionais e execução regionalizada – nível estadual. Coordenação local, normas locais e execução local – nível municipal.





<p>Financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.</p>	<p>Destinação de recursos orçamentários próprios de cada ente federado para o financiamento da política.</p> <p>Existência de fundo de assistência social para destinação e repasse de recursos, que deve ocorrer de forma regular entre os fundos.</p>	<p>Fixação de recursos próprios no Plano Plurianual (PPA) e na Lei do Orçamento Anual (LOA) destinados à assistência social.</p> <p>União e estados, além de financiarem suas próprias ações, também devem estabelecer recursos para o financiamento dos entes, que têm o dever de cofinanciar.</p>
<p><b>MATRICIALIDADE SOCIOFAMILIAR.</b></p>	<p>As ações de assistência social devem focar nos coletivos, e não nos indivíduos e, em especial, no coletivo familiar.</p> <p>Núcleo familiar reconhecido como espaço de proteção e socialização primárias, independentemente dos formatos, modelos e feições.</p>	<p>Os serviços ofertados pela rede, bem como os programas e benefícios, devem ser formulados e executados considerando a família tanto como provedora de cuidados aos seus membros quanto como demandante de cuidados e de proteção do Estado.</p>



Territorialização.	Organização da oferta de serviços e benefícios em bases territoriais, considerando-se o território como a expressão do conjunto de relações, condições e acessos, com especificidades que variam conforme o tempo e o espaço.	Organização territorial dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referências Especializados de Assistência Social (Creas) e da rede socioassistencial, e dos respectivos serviços e benefícios.
Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil.	Articulação horizontal entre organizações do Estado e da sociedade civil. Transparência e <b>RESPONSIVIDADE</b> por parte do Estado, proatividade por parte da sociedade civil.	Criação e manutenção de diferentes espaços e oportunidades para que Estado e sociedade troquem informações, divulguem ações, justifiquem seus atos, mantenham diálogo, estabeleçam compromissos etc. Respeito às formas de organização da sociedade e do Estado.
Controle social e participação popular.	Existência de espaços institucionalizados que possam efetivar tanto a participação quanto o controle social. Estímulo e apoio do Estado à efetiva participação e controle social por parte da sociedade.	Criação e manutenção, para o funcionamento regular, de conselhos, conferências, fóruns e outros espaços e oportunidades de participação nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação da política de assistência social. Apoio do Estado na formação cidadã para a participação e o exercício do controle social.







## Módulo III – Unidade I

# Orçamento Público e os Planos Assistência Social

**Facilitadora: Rita da Silva Barros Neta**



# Plano de Assistência Social

O Plano de Assistência Social é um instrumento de **planejamento estratégico** que organiza, regula e norteia a execução da Política de Assistência Social na perspectiva do SUAS. Ele possui objetivos definidos, garantindo racionalidade às práticas sociais, estabelecendo metas, compatibilizando recursos, tempo, métodos e técnicas a fim de obter eficácia e efetividade nas ações pretendidas pela política de assistência social.

Sua elaboração é de responsabilidade do órgão gestor da política, que o submete à aprovação do Conselho de Assistência Social, reafirmando o princípio democrático e participativo.



# Construindo o Plano de Assistência Social







## Algumas reflexões iniciais ...

- ❖ A construção do PAS deve se dar em um espaço democrático pautada em compromissos éticos e políticos de transformação da realidade social.
- ❖ Como alcançar o que queremos? Deve-se partir da avaliação de onde estamos (realidade atual)...
- ❖ Como enfrentar o desafio de se planejar em um cenário de incertezas e restrições econômicas, lidando com fenômenos complexos, multicausais, diversidades e processos históricos de reprodução de desigualdades e preconceitos?
- ❖ Uma necessidade: Diagnóstico Crítico da Realidade;
- ❖ Respeito às decisões...



# Vídeo Diagnóstico



O que não podemos esquecer na hora de planejar!

Plano Decenal de  
Assistência Social



PACTO DE  
APRIMORAMENTO  
DO SUAS

Cadastro  
Conhecer  
para incluir **Único**

Dialoga  
**SUAS**



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



**11<sup>a</sup>** Conferência  
Nacional de  
ASSISTÊNCIA SOCIAL  
5 a 8 de dezembro de 2017



LEGISLAÇÃO E  
ASSISTÊNCIA SOCIAL

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PNAS

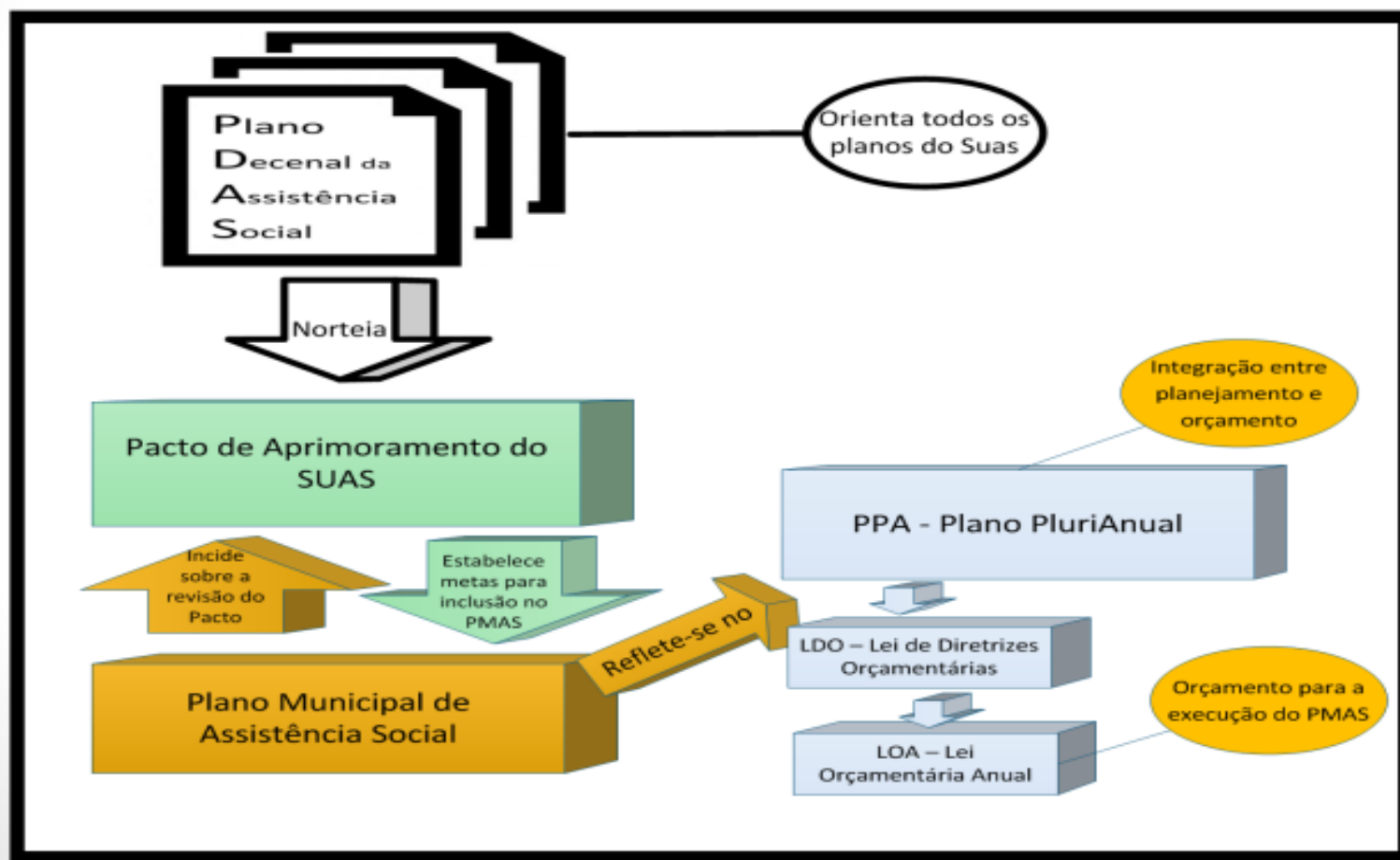
FERES - Federação Espírita do Rio Grande do Sul  
Expositor: Ana Cristina Schiklenborn



## Assim é necessário não perdermos de vista...

- Identificar o conjunto de serviços, programas, projetos, benefícios oferecidos pela assistência social e pelas demais políticas sociais públicas que tem interface com a assistência social.
- Mapear e analisar quanto à localização, natureza da atenção oferecida, cobertura, quadro profissional, padrão de qualidade, ou seja, impacto que provocam sobre a realidade local etc.
- Em relação à assistência social, mapear as iniciativas da sociedade civil que são complementares na provisão da proteção social, para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade.
- Indicar as parcerias, isto é, com quem se pretende executar as ações.

# Relação entre os instrumentos de planejamento





# Plano Decenal de Assistência Social







## Plano Descenal 2016-2026: Questões Centrais:

- I. Universalização com atenção a diversidade de públicos e territórios: garantia de acesso e equidade;
- II. Aprimoramento do SUAS: Qualificação das ofertas, Gestão do Trabalho, Vigilância Socioassistencial, Pacto Federativo e compromissos compartilhados, Integração entre Serviços e Benefícios;
- III. Benefícios: Ampliação do acesso a benefícios (valor, critérios, financiamento) e fortalecimento da gestão de benefícios no SUAS;
- IV. Incremento da intersetorialidade: Acesso e Permanência na Escola; Promoção do acesso ao trabalho decente; mecanismo de aprimoramento da relação com Sistema de Justiça e SGD;
- V. Fortalecimento do controle social e da participação social e política de comunicação do SUAS.



## Articulação do PAS com o Pacto de Aprimoramento

### O que é?

O Pacto de Aprimoramento do Suas (BRASIL, NOB/Suas, 2012, art. 23 e 24) é firmado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Ele é o instrumento pelo qual se materializam as metas e as prioridades nacionais no SUAS, e se constitui em mecanismo de indução do aprimoramento do Sistema como um todo, da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais (BRASIL, NOB/Suas, 2012, p.23).

**Periodicidade:** Ele é quadrienal, com acompanhamento e revisão anual das prioridades e metas estabelecidas.



## Articulação do PAS com o Pacto de Aprimoramento

- I - definição de indicadores;
- II - definição de níveis de gestão;
- III - prioridades e metas de aprimoramento da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS;
- IV - planejamento para o alcance de metas de aprimoramento da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS;
- V - apoio entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, para o alcance das metas;
- VI - adoção de mecanismos de acompanhamento e avaliação (BRASIL, NOB/Suas, 2012, art. 24).



## Desta forma ....

Indicadores	Definidos pelo MDS e incorporados gradualmente
Nível de Gestão	Agrupados a partir do ID SUAS.
Prioridades e Metas de Aprimoramento do SUAS	Pactuadas pela CIT a cada 4 anos.
Alcance das metas de aprimoramento	Planejamento feito por instrumentos informatizados próprios e deverão ser aprovados pelos Conselhos de Assistência Social.
Acompanhamento e Avaliação do Alcance das Metas	Informações atualizadas anualmente pela União, Estados e Municípios.



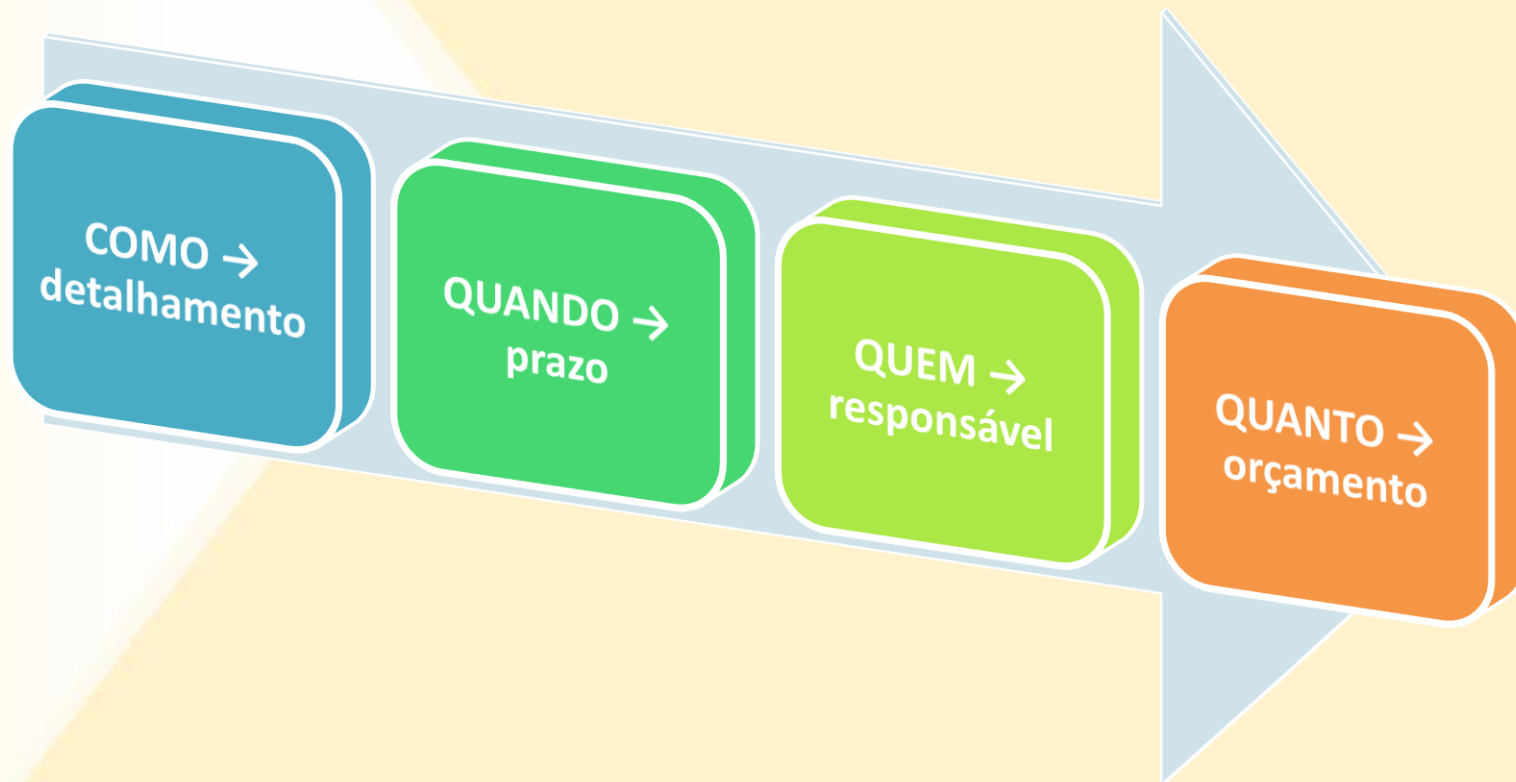
## Estrutura do Pacto de Aprimoramento pelo SUAS

Eixos e Prioridades	Prioridades/Ações
Universalização do SUAS	4
Aperfeiçoamento institucional	10
Segurança de renda	3
Integralidade da proteção socioassistencial	2
Gestão democrática e participativa	3





# Plano de Assistência Social





## Plano de Assistência Social

O gestor local deve se preocupar em compatibilizar o plano de assistência social primeiramente com o **PPA**, para que o planejamento das ações socioassistenciais **integre** o mundo orçamentário.

Além de guardar consonância com o PPA, os planos devem constar na LDO e, com maior detalhamento, na LOA.



# Plano de Assistência Social

**Importante  
lembrar!**

A União, os estados, o DF e os municípios devem elaborar os respectivos planos de assistência social **a cada quatro anos, de acordo com os períodos de elaboração do PPA.**



# Plano de Assistência Social

Os planos de assistência social devem observar:

- ✓ Deliberações das conferências de assistência social para a União, os estados, o DF e os municípios;
- ✓ Metas nacionais pactuadas;
- ✓ Metas estaduais pactuadas;
- ✓ Ações articuladas e intersetoriais; e



# Plano de Assistência Social

✓ Ações de apoio técnico e financeiro à gestão descentralizada do SUAS tais como:

Capacitação

Elaboração de normas e procedimentos

Publicação de matérias informativos e informações técnicas

Assessoramento e acompanhamento

Incentivos financeiros.





# Plano de Assistência Social

Segundo a NOB SUAS 2012, a estrutura do plano é composta basicamente por:

- ❖ Diagnóstico socioterritorial;
- ❖ Objetivos gerais e específicos;
- ❖ Diretrizes e prioridades deliberadas;
- ❖ Ações e estratégias correspondentes para sua implementação;
- ❖ Metas estabelecidas;



# Plano de Assistência Social

- ❖ Resultados e impactos esperados;
- ❖ Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;
- ❖ Mecanismos e fontes de financiamento;
- ❖ Cobertura da rede prestadora de serviços;
- ❖ Indicadores de monitoramento e avaliação;
- ❖ Espaço temporal de execução.



# Plano de Assistência Social

Os planos de assistência social devem conter o **diagnóstico socioterritorial** do município para **identificar as vulnerabilidades presentes no território e propor medidas para o seu enfrentamento.**

Por isso, é fundamental que as **medidas propostas** de combate às situações de vulnerabilidade sejam **pensadas sob o ponto de vista financeiro**, para seu correto planejamento e execução.



## Plano de Assistência Social

A realização de diagnóstico socioterritorial a cada quatro anos compõe a elaboração dos planos de assistência social em cada esfera de governo.

O **diagnóstico** tem como base o conhecimento da realidade a partir dos territórios ou outros recortes socioterritoriais que **possibilitem identificar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais, reconhecendo as suas demandas e potencialidades.**



# Plano de Assistência Social

A realização de diagnóstico socioterritorial requer:

- Processo contínuo de **investigação das situações de risco e vulnerabilidade social** presentes nos territórios; **análise da realidade socioterritorial e das demandas sociais**, estabelecendo **avaliações de resultado e de impacto** das ações planejadas;
- Utilização de dados territorializados disponíveis nos sistemas oficiais de informação;





# Plano de Assistência Social

**Identificação da rede** socioassistencial disponível no **território**, bem como de **outras políticas públicas**, a fim de planejar as ações em resposta às demandas identificadas e a **implantação de serviços e equipamentos** necessários;

Reconhecimento da oferta e demanda de serviços socioassistenciais e **definição de territórios prioritários** para a atuação da política de assistência social.



# Plano de Assistência Social

## BONS DIAGNÓSTICOS REÚNEM:

- Indicadores de saúde (leitos por mil habitantes, percentual de crianças nascidas com baixo peso adequado, por exemplo)
  - Indicadores educacionais (taxa de analfabetismo, escolaridade média da população de quinze anos ou mais, etc.)
  - Indicadores de mercado de trabalho (taxa de desemprego, rendimento médio real do trabalho, etc.)
  - Indicadores habitacionais (posse de bens duráveis, densidade de moradores por domicílio, etc.)
  - Indicadores de segurança pública e justiça (mortes por homicídios, roubos à mão armada por cem mil habitantes, etc.)
  - Indicadores de infraestrutura urbana (taxa de cobertura da rede de abastecimento de água, percentual de domicílios com esgotamento sanitário ligado à rede pública, etc.)
  - Indicadores de renda e desigualdade (proporção de pobres, índice de Gini, etc.)
- (JANNUZZI, 2009).



## Coerência entre:

- ✓ A análise do contexto e as vulnerabilidade e riscos que demandam proteção social.
- ✓ A análise da assistência social e as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos.
- ✓ Contexto/diretrizes/objetivos/metaspas.
- ✓ Os instrumentos de planejamento da assistência social.
- ✓ O planejamento da assistência social e suas pactuações com outras áreas de políticas.



## VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

- Vigilância de Riscos e Vulnerabilidades;
- Produzir, sistematizar e analisar informações territorializadas sobre a incidência das situações de risco e vulnerabilidade que incidem sobre as famílias e os indivíduos.
- Vigilância dos Padrões dos Serviços;
- Monitorar e produzir dados, informações e análises sobre o tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial nos distintos territórios

**Assistência  
Individual**

**Territórios  
Saudáveis**



Alguns  
fontes para  
buscar  
informações

## Plano de Assistência Social

- ❖ CadÚnico
- ❖ Relatório de Informações Sociais e outras ferramentas da SAGI
- ❖ Censo SUAS
- ❖ Prontuário SUAS
- ❖ IBGE (Censo; PNAD; PNUD)
- ❖ Atlas do Desenvolvimento Humano
- ❖ Relatórios das áreas do órgão gestor (PSB, PSE, Vigilância socioassistencial)
- ❖ Estudos e pesquisas produzidos por órgãos especializados







# Atividade em Grupo





# Atividade em Grupo

Considerando que o Plano de Assistência Social é um dos instrumentos de planejamento da Política de Assistência Social conforme estabelecido na NOB SUAS 2012, responda às seguintes perguntas:

a) Quais **passos e atores sociais** deverão ser envolvidos para a articulação do Plano de Assistência Social com o PPA nos municípios? Quais os **principais entraves** para a articulação entre PPA e o referido Plano no seu município?



# Atividade em Grupo

b) A estrutura do Plano de Assistência Social, conforme definida na NOB SUAS 2012 é composta pelos seguintes elementos:

Descreva e problematize, conforme a realidade do seu município, quais **os passos** e quais **os conteúdos** que deverão conter cada item do Plano, de forma a **articular as prioridades da Assistência Social como Planejamento e o Plano Plurianual do Município.**



# Atividade em Grupo

- I- Diagnóstico socioterritorial;
- II– Objetivos geral e específicos;
- III– Diretrizes e prioridades deliberadas;
- IV– Ações estratégicas correspondentes para sua implementação;
- V– Metas estabelecidas;
- VI– Resultados e impactos esperados;
- VII– Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis necessários;
- VIII– Mecanismos e fontes de financiamento;
- IX– Cobertura da rede prestadora de serviços;
- X- Indicadores de monitoramento e avaliação;
- XI– Espaço temporal de execução.





Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude  
Secretaria Executiva de Assistência Social  
Gerência de Projetos e Capacitação

[www.sigas.pe.gov.br](http://www.sigas.pe.gov.br)  
E-mail: [capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br)  
Telefone: 81 3183 0702

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA

E-mail: [capacitasuaspe@asc.es.edu.br](mailto:capacitasuaspe@asc.es.edu.br)  
Telefones: (081) 2103-2096